



Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

27 de agosto de 2018

Pesquisa Mensal de Emprego

- » Nos primeiros sete meses de 2018, a economia brasileira abriu 239,4 mil postos de trabalho em relação a igual período de 2017. O setor de serviços privados não financeiros foi responsável por boa parte desse desempenho, com a abertura de 101,2 mil postos de trabalho (42,3% do total).



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros

Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-10	1.457.278	225.490	7.499.599	2.591.091	8.177.397	24.349.010	44.299.865
dez-11	1.540.577	248.757	7.708.107	2.857.316	8.673.352	25.298.327	46.326.436
dez-12	1.543.949	263.458	7.795.403	3.030.710	9.086.081	25.979.429	47.699.030
dez-13	1.533.944	264.325	7.910.480	3.138.034	9.421.256	26.569.553	48.837.592
dez-14	1.531.252	261.929	7.744.655	3.022.937	9.625.347	27.072.162	49.258.282
dez-15	1.539.612	243.503	7.157.059	2.576.936	9.411.641	26.794.542	47.723.293
dez-16	1.527.358	225.575	6.849.914	2.197.067	9.207.384	26.401.422	46.408.720
jul-17	1.654.490	223.961	6.894.537	2.164.361	9.107.068	26.512.122	46.556.539
ago-17	1.642.900	224.093	6.908.731	2.167.068	9.121.451	26.541.851	46.606.094
set-17	1.634.705	224.207	6.936.149	2.168.116	9.140.319	26.551.396	46.654.892
out-17	1.631.648	223.862	6.970.658	2.163.561	9.181.228	26.570.024	46.740.981
nov-17	1.607.565	222.675	6.943.198	2.139.323	9.252.968	26.568.993	46.734.722
dez-17	1.561.607	220.254	6.834.963	2.081.659	9.258.316	26.437.598	46.394.397
jan-18	1.577.491	219.819	6.883.680	2.099.846	9.212.947	26.488.485	46.482.268
fev-18	1.574.394	220.284	6.897.313	2.096.437	9.189.714	26.576.273	46.554.415
mar-18	1.557.084	220.526	6.906.957	2.105.475	9.189.065	26.647.554	46.626.661
abr-18	1.559.694	221.194	6.929.745	2.122.430	9.201.549	26.718.308	46.752.920
mai-18	1.590.284	221.189	6.923.585	2.125.700	9.190.860	26.739.928	46.791.546
jun-18	1.632.644	221.046	6.903.795	2.123.805	9.169.679	26.744.372	46.795.341
jul-18	1.650.209	221.555	6.910.226	2.133.647	9.169.877	26.757.146	46.842.660
Variações							
no mês	1,1%	0,2%	0,1%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%
no ano	0,4%	-1,7%	0,4%	-2,8%	0,9%	0,7%	0,5%
em 12 meses	-0,3%	-1,1%	0,2%	-1,4%	0,7%	0,9%	0,6%

Evolução recente do emprego em serviços

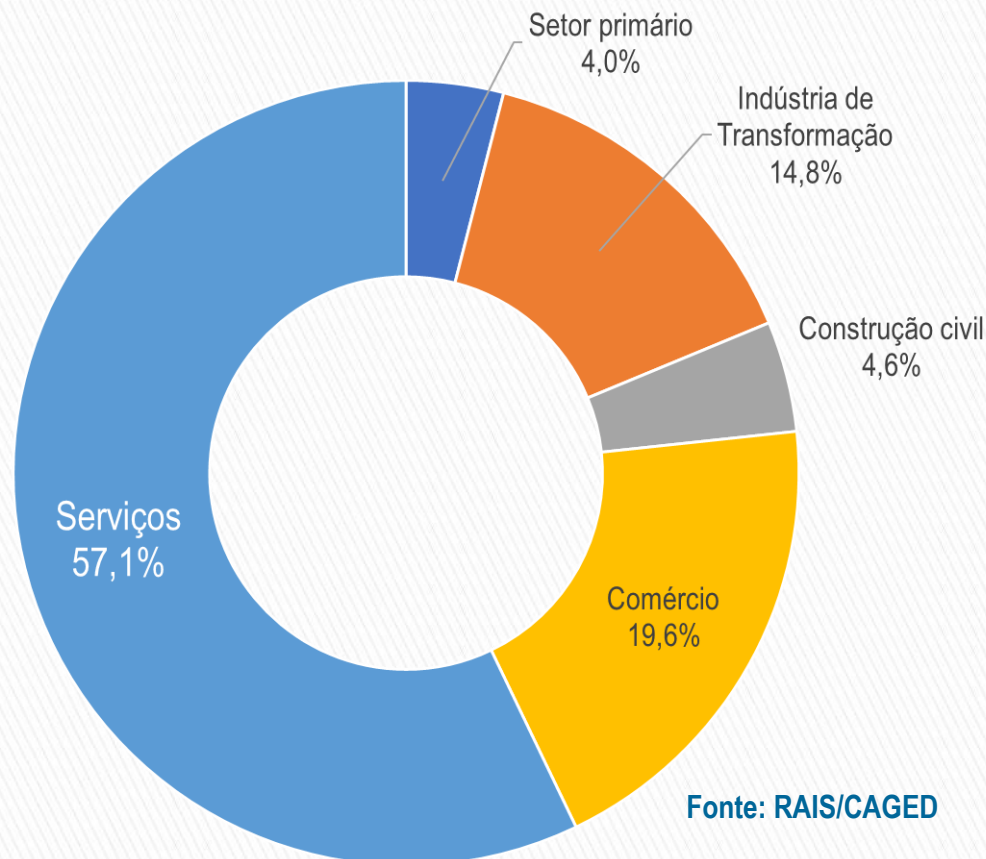
Em **julho de 2018**, a economia brasileira tinha **46,843 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a abertura de **239,4 mil** postos de trabalho no acumulado de **2018** até julho com relação a igual período de **2017**.

Isso equivale a um **aumento de 0,5%** no acumulado do ano.

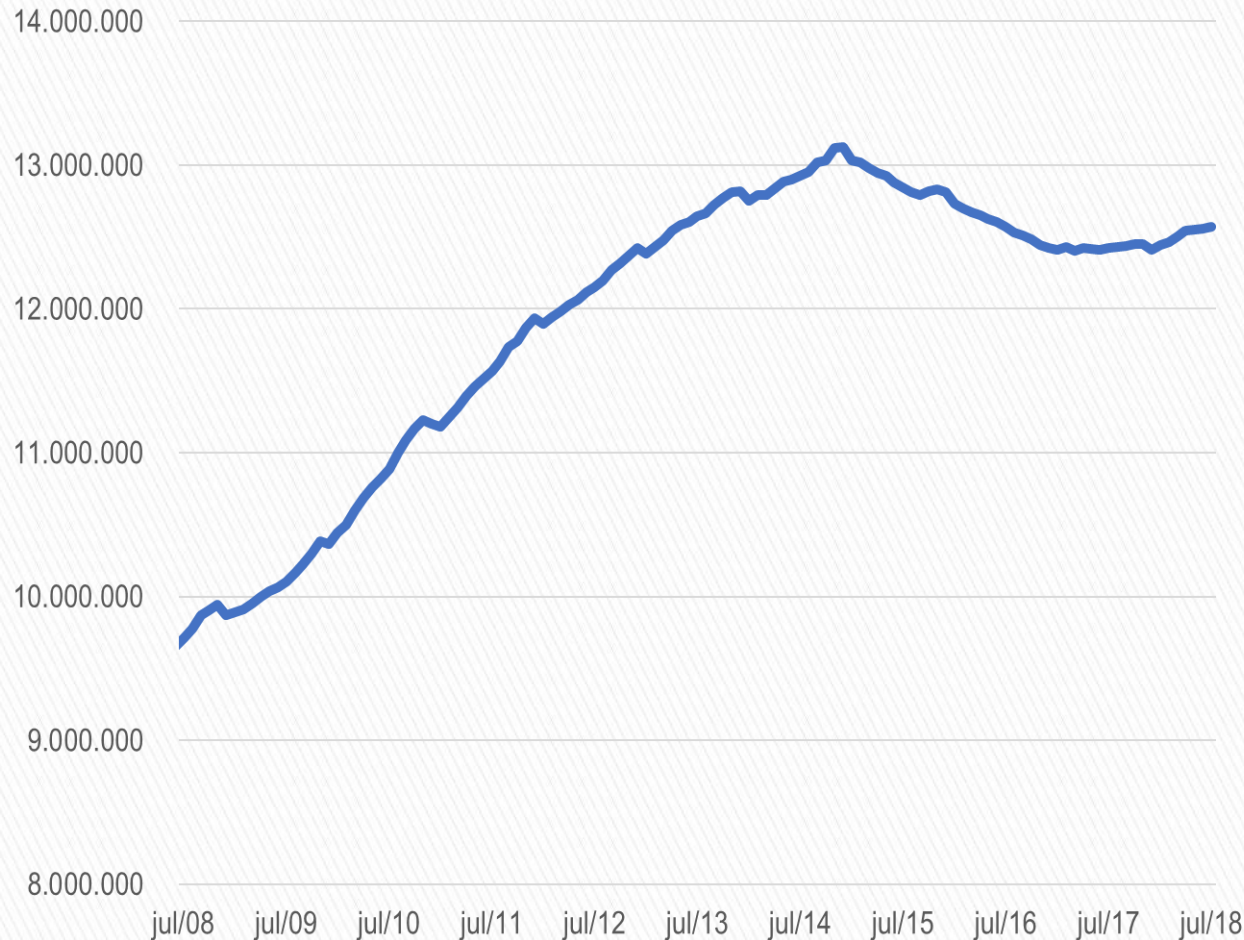
Os serviços sustentaram **26,757 milhões de postos de trabalho** em julho de 2018, o que representou **57,1%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, julho de 2018





Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED

Em julho de 2018, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **12,574 milhões**, 47,0% dos empregos no setor de serviços.

Até julho de 2018, o setor de serviços privados não financeiros **abriu 101,173 mil** postos de trabalho em relação a 2017, o comércio abriu 79,090 mil postos de trabalho e a indústria, 27,680 mil postos.

Postos de trabalho criados no ano até julho

300.000

Em 2018 foram abertos 239,421 mil postos de trabalho com carteira assinada no país.

200.000

190.423

100.000

79.090

0

6.978

27.680

-3.820

-60.931

-100.000

Agropecuária

Extrativa Mineral

Indústria de
Transformação

Construção civil

Comércio

Serviços

Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-10	11.197.600	790.039	8.857.016	1.737.324	1.758.747	8.284	24.349.010
dez-11	11.933.327	827.773	8.872.411	1.802.587	1.853.173	9.056	25.298.327
dez-12	12.423.522	840.867	8.868.498	1.876.401	1.960.151	9.990	25.979.429
dez-13	12.818.277	849.003	8.887.936	1.946.859	2.053.299	14.179	26.569.553
dez-14	13.127.461	859.624	8.894.321	2.015.053	2.160.534	15.169	27.072.162
dez-15	12.811.781	856.664	8.883.260	2.015.280	2.212.138	15.419	26.794.542
dez-16	12.422.324	838.860	8.874.622	2.003.052	2.248.274	14.290	26.401.422
jul-17	12.426.997	835.259	8.893.020	2.048.867	2.293.482	14.497	26.512.122
ago-17	12.433.800	832.499	8.893.223	2.068.117	2.299.878	14.334	26.541.851
set-17	12.437.053	831.335	8.892.813	2.073.608	2.302.319	14.268	26.551.396
out-17	12.448.630	831.568	8.892.924	2.074.672	2.308.160	14.070	26.570.024
nov-17	12.454.090	832.774	8.890.385	2.069.468	2.308.292	13.984	26.568.993
dez-17	12.411.067	832.550	8.873.601	2.005.405	2.301.108	13.867	26.437.598
jan-18	12.441.273	835.520	8.873.158	2.013.979	2.310.734	13.821	26.488.485
fev-18	12.464.387	836.102	8.882.934	2.062.032	2.316.980	13.838	26.576.273
mar-18	12.501.726	836.209	8.886.924	2.082.193	2.326.674	13.828	26.647.554
abr-18	12.545.832	838.041	8.887.903	2.092.555	2.339.966	14.011	26.718.308
mai-18	12.552.257	839.518	8.888.109	2.095.894	2.350.066	14.084	26.739.928
jun-18	12.555.443	841.592	8.887.329	2.087.002	2.358.916	14.090	26.744.372
jul-18	12.573.507	843.952	8.885.844	2.072.557	2.367.217	14.069	26.757.146
Variações							
no mês	0,1%	0,3%	0,0%	-0,7%	0,4%	-0,1%	0,0%
no ano	0,8%	0,5%	0,0%	1,1%	2,9%	-3,2%	0,7%
em 12 meses	1,2%	1,0%	-0,1%	1,2%	3,2%	-3,0%	0,9%

Fonte: RAIS/CAGED

Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de **serviços privados não financeiros**, representou **26,8%** do emprego com carteira no país em julho de 2018.

A administração pública respondeu por **19,0%** do total de postos de trabalho no país e **educação e saúde**, por **9,5%** em julho de 2018.

No acumulado do ano até julho, o emprego em serviços privados não financeiros **registrou crescimento de 0,8%** em relação a igual período de 2017.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às famílias e outros serviços privados não financeiros** foram os responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho abertos no ano (**106 mil**).

Os setores de **serviços prestados às empresas** contribuíram de forma negativa para a expansão do emprego no Brasil: **-27,347 mil**.

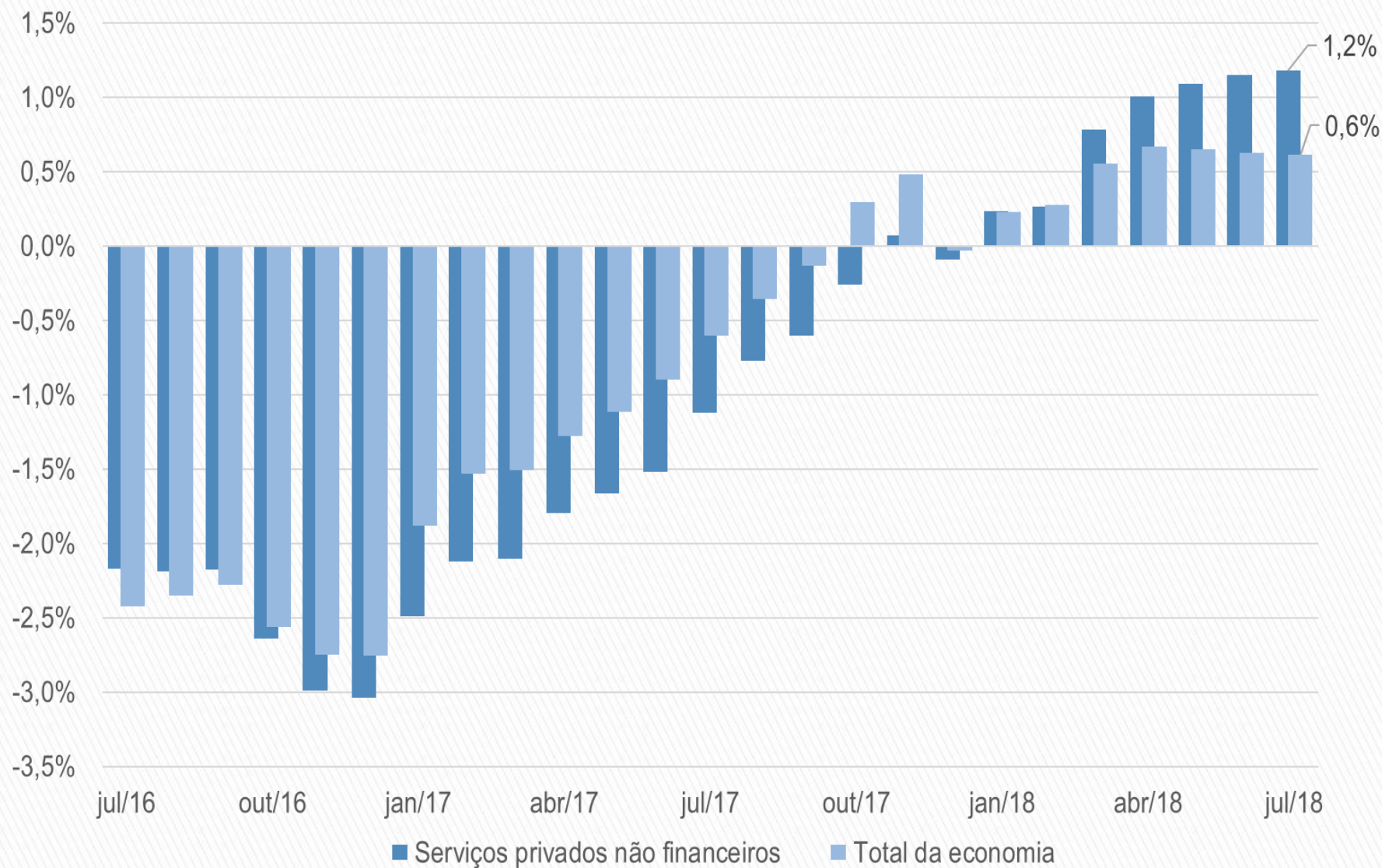
Os **serviços de informação** registraram uma taxa de crescimento de **1,9%** no ano, com abertura de 16,423 mil postos de trabalho com carteira.

Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

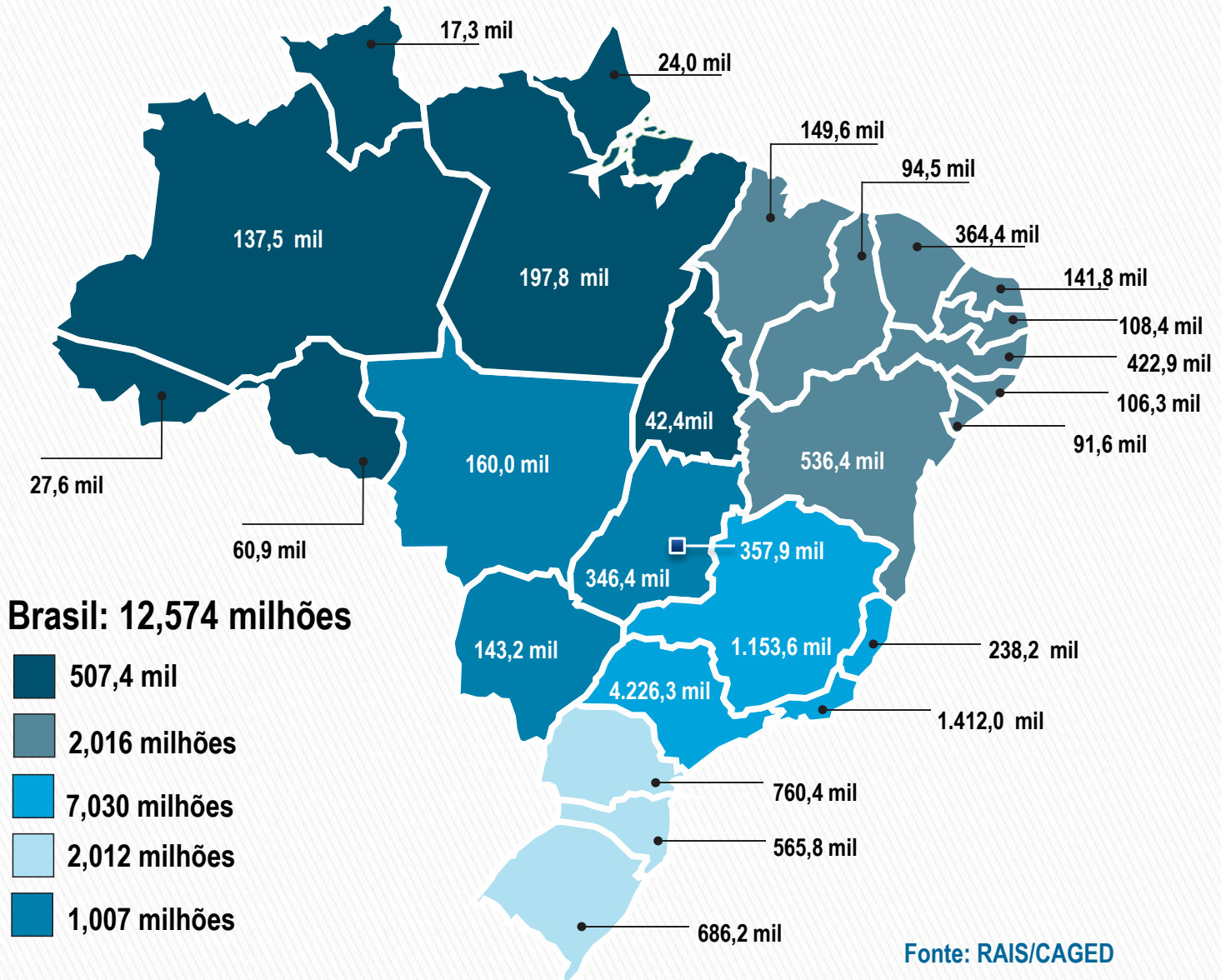
	Energia, gás e saneamento	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-10	408.718	1.828.560	765.443	3.811.181	2.150.454	2.641.962	11.197.600
dez-11	417.090	1.933.440	821.766	4.116.116	2.306.073	2.755.932	11.933.327
dez-12	427.499	1.999.003	854.478	4.314.801	2.393.722	2.861.518	12.423.522
dez-13	441.764	2.080.516	883.197	4.454.211	2.481.806	2.918.547	12.818.277
dez-14	446.089	2.142.607	912.646	4.557.170	2.532.856	2.982.182	13.127.461
dez-15	434.195	2.109.557	890.547	4.427.127	2.452.777	2.931.773	12.811.781
dez-16	422.887	2.059.780	868.635	4.292.831	2.351.223	2.849.855	12.422.324
jul-17	423.406	2.046.234	874.921	4.293.105	2.344.569	2.868.168	12.426.997
ago-17	423.453	2.049.394	874.778	4.291.529	2.346.108	2.871.991	12.433.800
set-17	422.226	2.055.806	875.304	4.285.677	2.346.750	2.873.516	12.437.053
out-17	421.659	2.060.048	876.083	4.221.967	2.350.925	2.939.607	12.448.630
nov-17	421.271	2.065.239	877.848	4.221.371	2.352.276	2.937.356	12.454.090
dez-17	420.888	2.069.181	875.221	4.219.189	2.335.638	2.911.838	12.411.067
jan-18	422.374	2.076.169	880.414	4.234.182	2.330.638	2.919.870	12.441.273
fev-18	423.237	2.075.265	881.503	4.240.749	2.334.593	2.932.277	12.464.387
mar-18	423.752	2.073.338	884.516	4.253.619	2.345.542	2.944.711	12.501.726
abr-18	424.500	2.075.260	889.671	4.265.990	2.358.965	2.955.946	12.545.832
mai-18	425.215	2.068.566	892.873	4.271.986	2.358.761	2.960.071	12.552.257
jun-18	427.922	2.062.208	893.949	4.275.359	2.360.053	2.963.874	12.555.443
jul-18	429.488	2.055.984	897.802	4.286.578	2.363.160	2.969.983	12.573.507
Variações							
no mês	0,4%	-0,3%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%
no ano	0,1%	0,9%	1,9%	-0,6%	0,3%	3,0%	0,8%
em 12 meses	1,4%	0,5%	2,6%	-0,2%	0,8%	3,5%	1,2%

Fonte: RAIS/CAGED

Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



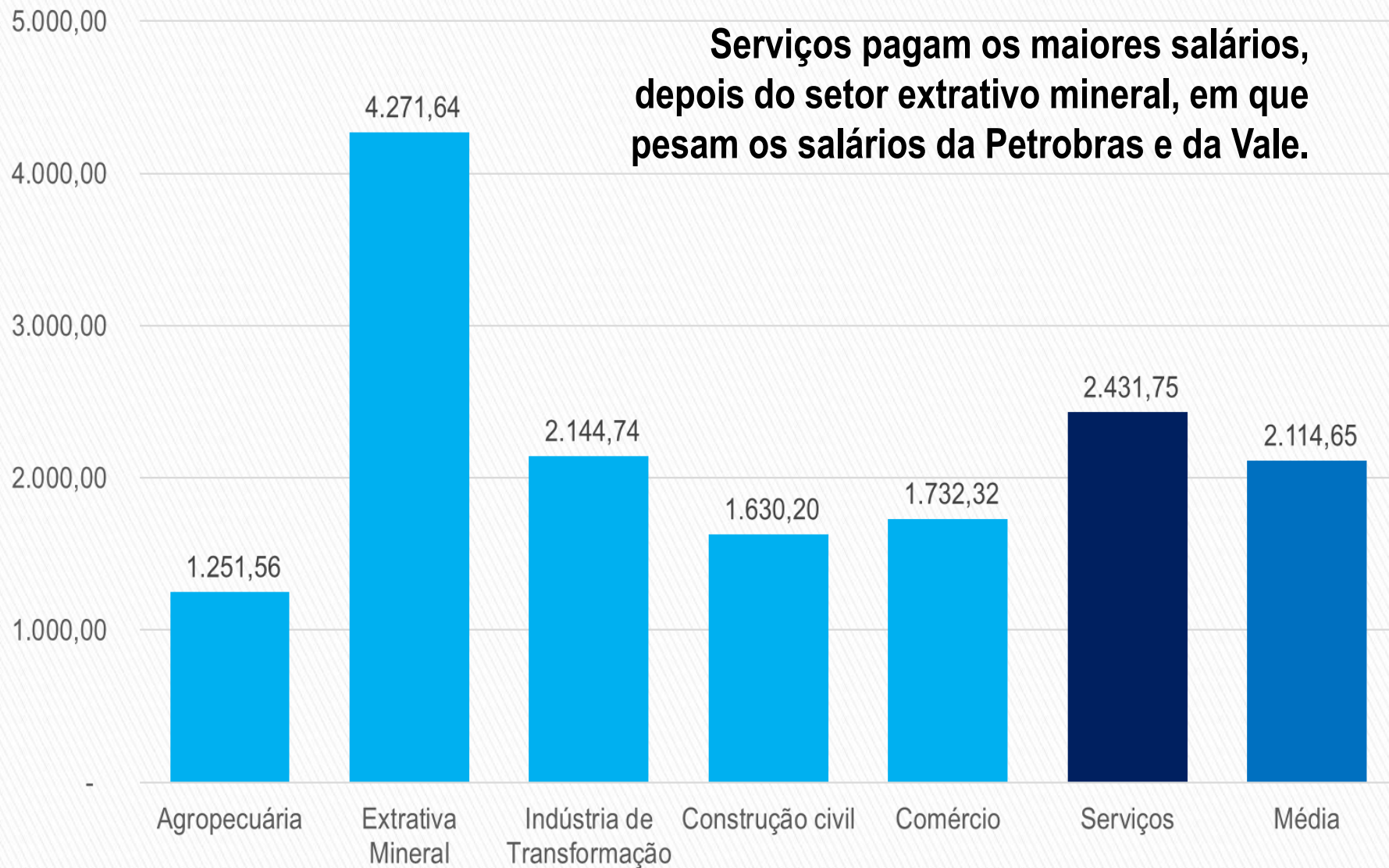
Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, julho de 2018



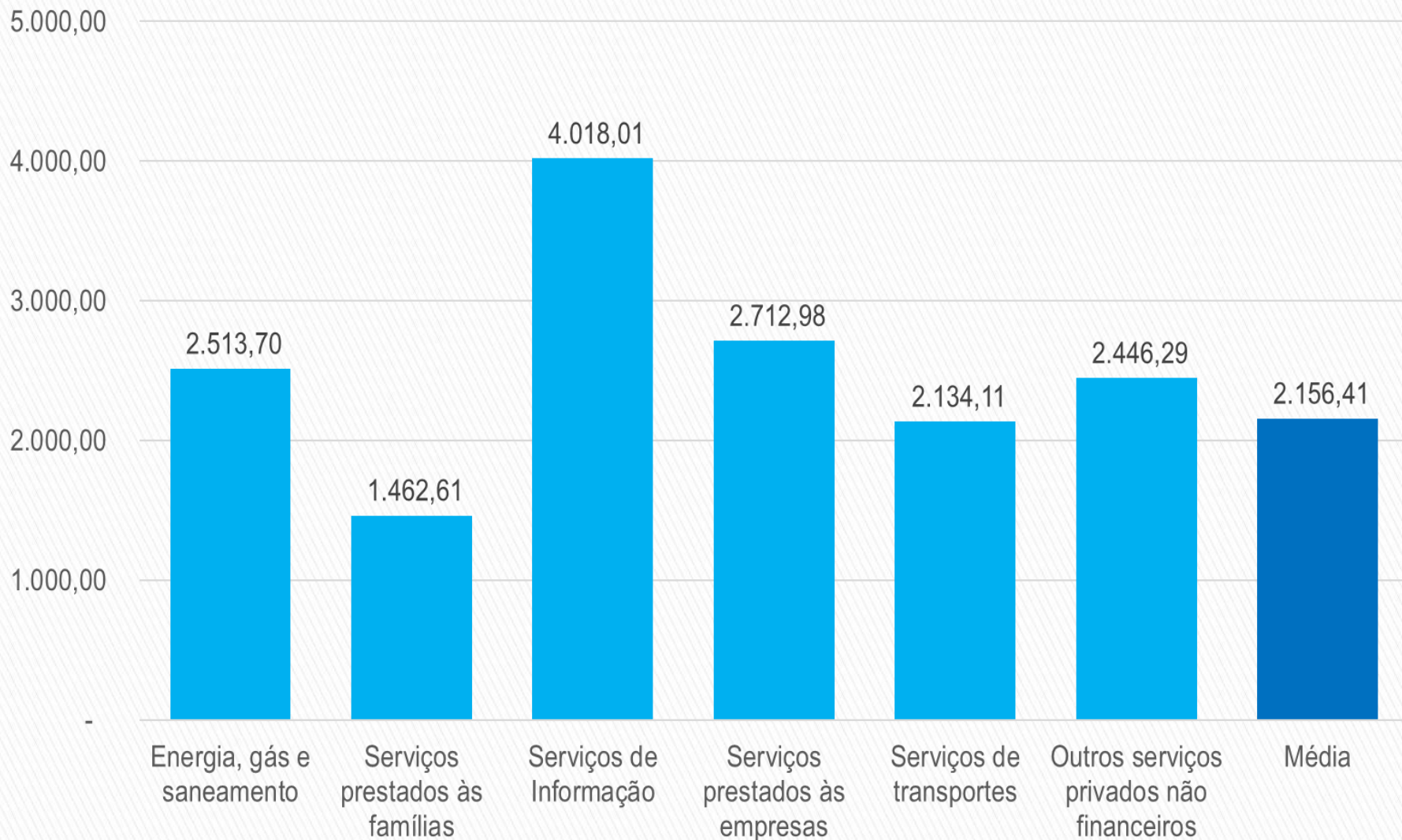
Pesquisa Trimestral de Salários

- » No primeiro semestre de 2018, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 2.432,00. Isso indica um aumento de 3,7% ao ano em termos reais em relação a 2006. Os salários pagos nos serviços foram 15,0% superiores ao da média da economia e 13,4% maiores que os da indústria de transformação.

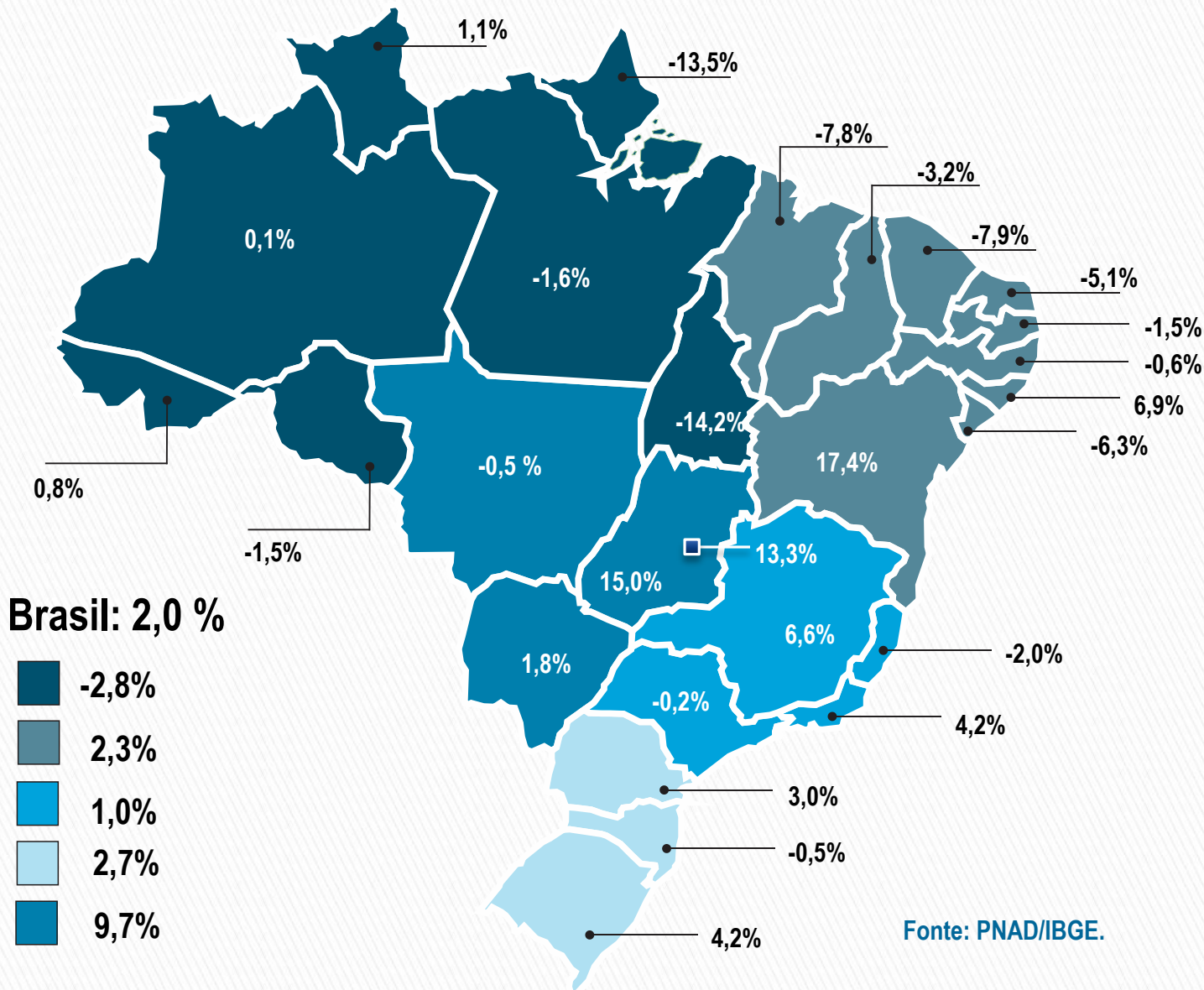
Remuneração média por setor de atividade, R\$ mensais, 2º Trimestre de 2018



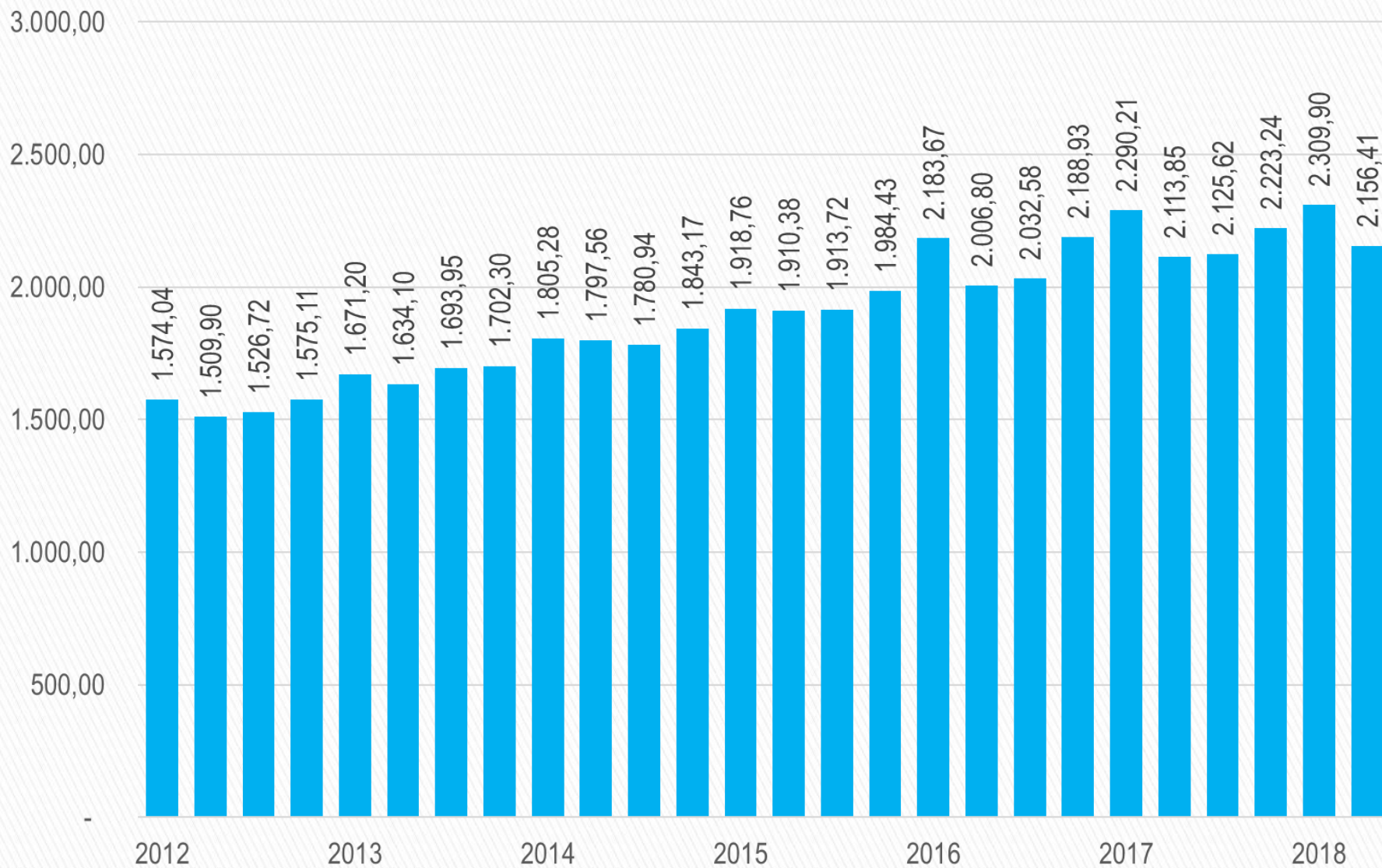
Remuneração média por segmento dos serviços privados não financeiros, R\$ mensais, 2º Trimestre de 2018



Crescimento da remuneração no setor de serviços provados não financeiros, 2º tri de 2018 em relação a 2º tri de 2017



Evolução da remuneração média no setor de serviços privados não financeiros, R\$



Pesquisa Mensal de Faturamento

- » No primeiro semestre de 2018, o faturamento do setor de serviços cresceu 1,4% quando comparado a igual período de 2017. Em termos reais, contudo, ainda se observa queda de 0,9% em relação a 2017. Para tanto pesaram os desempenhos ruins das telecomunicações (-4,6%) e dos serviços administrativos e complementares (-3,0%).

Faturamento dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2014=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2011	74,6	84,8	75,2	76,1	81,0	79,1
2012	83,2	90,6	85,2	84,9	88,4	87,0
2013	91,6	96,8	92,1	94,0	93,6	94,4
2014	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2015	101,6	99,9	103,1	101,9	98,6	101,3
2016	102,6	99,3	103,9	100,7	102,8	101,2
2017	105,2	99,1	102,9	109,4	100,3	103,7
jun-17	101,9	100,4	103,2	109,2	100,0	103,9
jul-17	109,3	96,6	103,9	111,5	98,4	104,1
ago-17	100,5	98,2	103,3	114,5	101,5	104,9
set-17	103,9	96,7	103,3	111,6	102,9	103,9
out-17	106,1	97,1	105,3	114,3	104,5	105,6
nov-17	105,6	99,5	106,7	113,1	100,6	105,9
dez-17	118,9	108,1	120,3	116,6	114,1	114,9
jan-18	111,7	95,1	94,4	108,2	102,1	100,9
fev-18	94,9	91,9	94,1	101,6	98,7	96,2
mar-18	107,1	99,4	100,7	114,0	106,0	105,3
abr-18	102,9	95,5	103,4	112,0	104,4	103,7
mai-18	100,1	96,9	103,2	103,9	101,5	101,1
jun-18	99,3	101,6	102,6	117,1	106,8	106,8
Variações						
no mês	-0,8%	4,9%	-0,6%	12,7%	5,2%	5,6%
no ano	-0,4%	-2,1%	1,2%	4,1%	6,6%	1,4%
em 12 meses	-2,6%	1,2%	-0,6%	7,2%	6,8%	2,8%

Faturamento real dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2014=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2011	100,4	85,6	95,6	87,0	103,5	89,9
2012	101,4	89,9	100,0	91,1	104,2	93,7
2013	101,8	95,4	99,8	97,0	101,8	97,5
2014	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2015	94,7	100,0	95,7	93,9	91,0	96,4
2016	90,6	96,8	90,5	86,7	88,5	91,6
2017	89,6	94,9	83,9	88,7	80,6	89,0
jun-17	85,9	96,3	84,2	89,9	80,4	89,5
jul-17	93,0	92,5	84,7	90,8	78,9	89,2
ago-17	84,9	94,6	84,0	94,7	81,4	90,5
set-17	88,2	92,8	83,7	90,6	82,1	88,9
out-17	90,3	92,8	85,1	91,8	83,1	89,8
nov-17	89,7	94,9	86,2	90,8	79,9	90,1
dez-17	100,3	103,3	96,5	91,4	89,9	96,8
jan-18	96,0	90,7	75,9	84,0	80,5	84,9
fev-18	80,4	87,8	74,9	78,5	77,2	80,5
mar-18	89,6	95,4	80,1	89,2	82,8	88,6
abr-18	86,2	91,8	82,0	88,0	81,5	87,2
mai-18	83,4	93,1	81,9	84,1	79,3	85,9
jun-18	82,5	97,6	81,3	93,8	83,2	90,4
Variações						
no mês	-1,1%	4,8%	-0,7%	11,5%	4,9%	5,2%
no ano	-1,9%	-2,0%	-2,1%	0,7%	2,7%	-0,9%
em 12 meses	-4,0%	1,3%	-3,4%	4,3%	3,5%	1,0%

Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços cresceu apenas 2,8%** em junho de 2018 em relação a igual período de 2017. Como ocorrido em maio deste ano, o movimento refletiu a paralização dos caminhoneiros.

Em termos reais, houve aumento de **1,0%** em igual comparação. No acumulado de 2018 até junho, houve queda de **0,9%**.

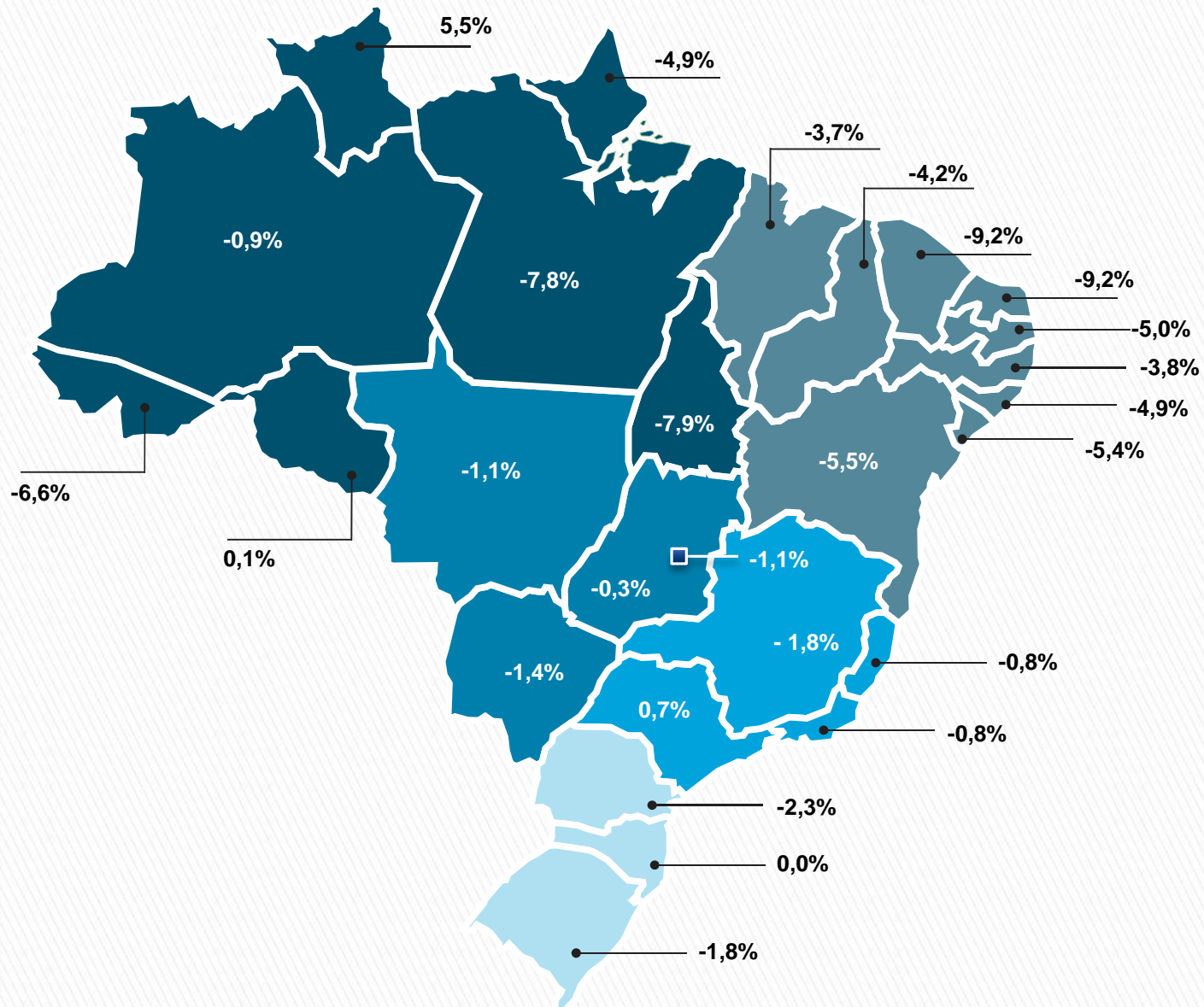
Em relação a junho de 2017, as **maiores quedas** de faturamento real foram nos **serviços prestados às famílias (-4,0%)** e nos **serviços administrativos e complementares (-3,4%)**.

No primeiro semestre de 2018, todos os estados do **Norte**, exceto Rondônia e Roraima, **apresentaram quedas acumuladas**. As piores foram as do **Pará (-7,8%)** e de **Tocantins (-7,9%)**.

O desempenho da região **Nordeste foi ainda pior** devido aos desempenhos ruins do **Rio Grande do Norte (-9,2%)**, **Ceará (-9,2%)** e **Bahia (-5,5%)**.

No **Sudeste**, o estado com pior desempenho foi **Minas Gerais**, com **queda de 1,8%** no acumulado do ano, seguido do **Rio de Janeiro**, que registrou **retração de 0,8%**. **São Paulo** já apresenta **crescimento 0,7%** no acumulado do ano.

Faturamento real dos serviços privados não financeiros, janeiro a junho de 2018, variação acumulada no ano





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente Fundador

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: [secretaria @ cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br) – tel: (011) 2165-1300